

## **SONETO**

Agora é tarde para novo rumo  
Dar ao sequioso espírito; outra via  
Não terei de mostrar-lhe e à fantasia  
Além desta em que peno e me consumo.

Aí, de sol nascente a sol a prumo,  
Deste ao declínio e ao desmaiar do dia,  
Tenho ido empós do ideal que me alumia,  
A lidar com o que é vão, é sonho, é fumo.

Aí me hei de ficar até cansado  
Cair, inda abençoando o doce e amigo  
Instrumento em que canto e a alma me encerra;

Abençoando-o por sempre andar comigo  
E bem ou mal, aos versos me haver dado  
Um raio do esplendor de minha terra.